

Mau tempo dificulta acesso às Urgências e Consulta Externa

Utentes e profissionais de saúde reclamam da falta de condições existentes para aceder ao Serviço de Urgência e Consulta Externa no Hospital de Ponta Delgada. Administração garante estar a encontrar soluções para melhorar atendimento

LUÍS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

Atualmente, quem sente necessidade de se deslocar às Urgências do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, necessita de realizar uma pré-triagem, que é feita numa tenda instalada em frente às Urgências.

Este sistema garantiu o funcionamento do serviço, sem grandes motivos de queixas, mas o mau tempo registado esta semana motivou uma contestação de profissionais de saúde e utentes, devido à falta de condições da tenda.

Com vento e chuva fortes as tendas deixavam de garantir condições para receber utentes na pré-triagem à Urgência.

Pedro Soares, presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, explica que “já tinha alertado a tutela há algum tempo”, indicando que apenas foi efetuada uma intervenção no aeroporto de Ponta Delgada, através da colocação de contentores.

Ficou por resolver a “situação no Hospital de Ponta Delgada, aeroporto da Horta e centro de saúde da Calheta de São Jorge, onde o atendimento é efetuado em tendas. Nesta altura do ano, com vento e chuva, esta situação provoca dificuldade aos profissionais e também à população”, conta.

O presidente da Ordem dos Enfermeiros salienta ser necessário dar “dignidade profissional aos



Foi desativada a tenda de pré-triagem devido ao mau tempo



Utentes para consulta externa aguardam chamada nesta zona

EDUARDO RESENDES

enfermeiros, que não se compadece com propostas eleitoralistas, mas com medidas no terreno”.

“Alertamos várias vezes para a falta de recursos humanos e falta de condições com que os enfermeiros exercem a profissão. A segunda vaga já chegou aos Açores e vamos ter de correr atrás do prejuízo”, afirmou.

Pedro Soares mostra-se ainda preocupado com a possibilidade de existir o cruzamento de utentes com sintomas de gripe e doentes com sintomas de Covid-19, porque existe falta de circuitos para garantir a proteção dos utentes.

Também a zona de acesso às consultas externas motiva queixas de utentes. Tibério Rego relatou ao Açoriano Oriental que, ontem, durante a manhã estavam “mais de 50 pessoas numa fila no exterior do Hospital expostas à chuva e vento”.

“Estive durante 45 minutos no exterior do Hospital. Aqui não existem nenhuma condições. As pessoas estão demasiado próximas e expostas ao mau tempo. Estavam aqui pessoas idosas e com cadeira de rodas a apanhar vento e chuva”, descreveu.

HDES garante solução

A administração do Hospital Divino Espírito Santo (HDES), de Ponta Delgada informou ontem que, em setembro, adjudicou a

aquisição de uma estrutura modular para garantir o processo de pré-triagem no Serviço de Urgência, mas esta infraestrutura apenas deverá ser instalada em dezembro.

“Com o agravamento do estado do tempo, esta semana, o serviço de pré-triagem foi deslocado para um corredor técnico ao lado da entrada do Serviço de Urgência, o que permite uma solução temporária para a manutenção deste serviço, até à instalação definitiva da estrutura modular que o HDES adquiriu para o efeito”, revelou a administração do Hospital.

Também está prevista a melhoria das condições dos utentes que se deslocam para a consulta externa.

“Em relação ao toldo da Consulta Externa, também será adquirida uma estrutura para garantir melhores condições aos nossos utentes. Estima-se que a mesma possa estar a funcionar ainda em dezembro de 2020, salvo algum imprevisto”, aponta a administração do HDES.

O conselho de administração do Hospital explica que a adaptação dos serviços e das infraestruturas “tem sido constante e uma prioridade, desde que este hospital se deparou com a pandemia de Covid-19, sempre em busca das melhores condições para utentes e profissionais”. ♦